

Os Jovens e a Constituição – 2016/2017

Reportagem realizada por Morgana Andrino, Escola Básica e Secundária Henrique Sommer

Decidi contar esta aventura, da raiz até ao grande momento que aconteceu na AR ...e só assim, tudo fará sentido.

No início do ano letivo o professor Pedro Matos apresentou-nos um novo desafio: **“Parlamento dos Jovens”**. Inicialmente estávamos todos um pouco perdidos, uma vez que era a primeira vez que participávamos num projeto assim. Além disso o tema era “estranho” e difícil. Contudo, graças ao apoio da Professora Nélia Guarda e do Professor Pedro Matos, lá nos fomos inteirando dos objetivos e metas a atingir. E depois tivemos ainda a preciosa ajuda de dois antigos alunos desta escola que são agora advogados, o Dr. Ricardo Marcelino e o Dr. Hugo Ferreira.

Começámos por formar equipas em todas as turmas do terceiro ciclo.

Depois vieram os debates sobre o tema proposto:



Dr. Hugo Ferreira e Dr. Ricardo



Deputado Dr. José António Silva

Esclarecidos sobre o tema, elaborámos as nossas medidas e organizámo-nos para fazer campanha. Em janeiro fomos todos a votos. Daqui resultaram 31 deputados.

Depois veio a **Sessão Escolar** que envolveu estes 31 jovens deputados, muito curiosos, mas também muito ansiosos. Afinal, todos queriam estar entre os 3 novos representantes da escola. A sessão foi aguerrida. Passaram 3 jovens, a Lara Ascenso, o Tiago Costa e eu, Morgana Andrino. Procedeu-se ainda à eleição de um outro deputado, como possível candidato à mesa da sessão distrital. A deputada Margarida Amado foi a nossa escolhida e acabou por também ser eleita para estar na mesa da sessão distrital do nosso círculo, o de Leiria.

Na segunda fase, a **Sessão Distrital**, estávamos prontos para ir até ao fim. Sabíamos exatamente o que tínhamos de fazer e como fazer. Fomos bem preparados, nada podia falhar. A sessão foi longa, mas lá chegou o momento de eleger as medidas que representariam Leiria neste projeto.



Deputada Margarida Amado

Após uma tentativa falhada de votação eletrónica realizou-se a votação manual. Houve empate entre duas escolas, a minha, a Escola Básica e Secundária Henrique Sommer e a Escola Josefa de Óbidos, contudo, a escola oponente acabou por vencer as medidas

Embora um pouco desanimados com a notícia continuámos, e em conjunto com os outros deputados, fizemos o melhor possível no sentido de aperfeiçoar as medidas.

Finda esta etapa, passou-se à eleição das quatro escolas que seguiriam para a fase nacional.

Pela voz da presidente da mesa, ouvimos o “decreto” final: a nossa escola tinha sido apurada. Tínhamos conseguido o que há muito ansiávamos. Tínhamos alcançado a nossa meta: ir à Assembleia da República. Conosco iriam outros deputados da Escola Pinhal do Rei, da Escola Dr. Correia Mateus e da Escola Secundária Engenheiro Acácio Calazans Duarte.

O sonho ia cumprir-se!



A equipa vencedora da Escola Henrique Sommer

A terceira e última fase: **Fase Nacional**, foi talvez a fase onde aprendemos mais.



Chegada à Assembleia da República

No meu ponto de vista é muito importante, para nós jovens, termos a oportunidade de estar na Assembleia da República e poder participar em projetos enriquecedores como este. Tenho o orgulho de poder dizer que dos jovens presentes nesta sessão, eu era a mais nova, e que não importa a idade ou o tamanho para sabermos aquilo que queremos ser. Basta determinação.



Juntos na 3ª Comissão (eu sou a menina mais pequena, a da esquerda!)

Fomos recebidos numa enorme sala onde pudemos lanchar.

De seguida dirigimo-nos para a sala da comissão respetiva (3ª). Enquanto jornalista, pude escutar algumas palavras de diferentes distritos, mas, conforme indicações, deixei os meus colegas e fui para uma visita guiada com a Drª. Ana Óscar (uma preciosa ajuda). Levou-nos à sala dos passos perdidos e ao plenário onde nos forneceu diversas informações como, por exemplo:

- são 230 os deputados que se sentam da esquerda para a direita;
- qualquer cidadão pode assistir a uma sessão parlamentar;
- há várias estátuas com os termos: “Constituição”, “Lei”, “Jurisprudência”, “Eloquência”, “Justiça” e “Diplomacia” .

Conhecemos muita gente, ganhámos amizade, partilhámos hábitos e informação. Pude participar numa conferência de imprensa com o Dr. Alexandre Quintanilha, Secretário de Estado de Juventude e Desporto, e poder ouvir as suas sábias palavras: “Esta é a vossa casa”. “Nas delegações, o parlamento é a vossa voz”.

Disse-nos, também, que uma das propostas que estava “em cima da mesa” era a redução da carga horária escolar e atribuiu relevante importância ao facto de debater a nossa opinião e chegar a um censo comum.



Dr. Alexandre Quintanilha

No último dia, dia 23 de maio, todos os jovens deputados e jornalistas marcaram presença na sala do Senado (ou Sala do Capítulo), juntamente com:

- Maria Germana Rocha (PSD)
- Porfírio Silva (PS)
- Joana Mortágua (BE)
- Patrícia Fonseca (CDS-PP)
- Ana Virgínia Pereira (PCP)
- Heloísa Apolónia (PEV)
- Miguel Seco (Presidente de Mesa)
- André Relva, Vice-Presidente, (entre todos, estes os mais “importantes”).



Jovens deputados na sala do Senado

Nesta sessão foram ouvidas muitas opiniões como por exemplo “não é por seguir ensino artístico que tem que ser artista”.

E a última parte da sessão foram votações.

Em suma, posso concluir que este projeto foi muito enriquecedor e entusiasmante uma vez que pude estar em locais onde se tomam as decisões do meu país e espero que no futuro consiga, de alguma forma, contribuir.